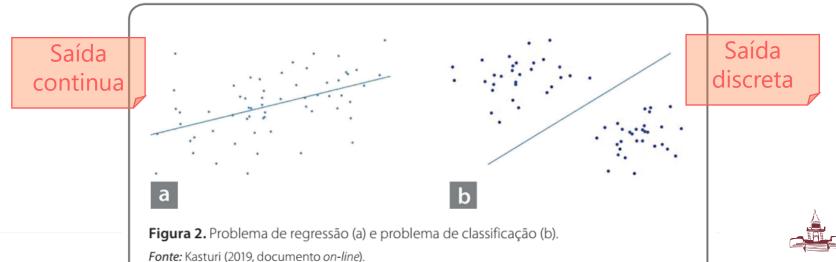
Ciência de Dados WEBINAR 03 – Unidade 02



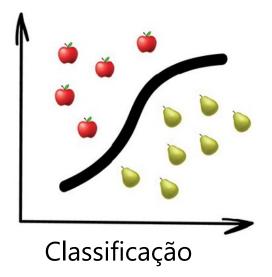
- Técnicas de aprendizados em Big Data:
 - Tipos de aprendizados:
 - Aprendizado Supervisionado:
 - Obtenção de um modelo generalizado capaz de resolver problemas a partir de dados de entrada;
 - Necessita de um conjunto de dados de treinamento com variáveis independentes e dependentes associadas:
 - Dado um conjunto de x variáveis independentes -> y é conhecido;
 - Ou seja, no aprendizado supervisionado, o modelo será ensinado sobre o que deve ser feito;
 - A partir do aprendizado inicial é possível inserir novos dados e obter os resultados;





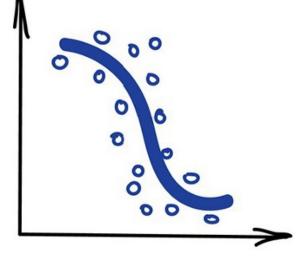


- Técnicas de aprendizados em Big Data:
 - Tipos de aprendizados:
 - Aprendizado Supervisionado:
 - Deve-se escolher o algoritmo pelo tipo de saída que deseja obter;
 - Predição de classe categórica ou discreta:
 - Problemas de classificação:
 - Detecção de Span: -> Span / Não Span
 - Detecção de Fraudes: -> Fraude / Não Fraude
 - Diagnóstico de doenças: -> Positivo / Negativo
 - Classificação de clientes: -> Classes A, B ou C
 - Algoritmos de classificação:
 - KNN, Árvores de Decisão, SVM, Regressão Logística
 - Obs.: Regressão Logística é utilizada em situações que a variável dependente é de natureza dicotômica ou binária;





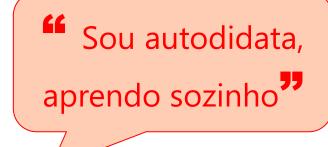
- Técnicas de aprendizados em Big Data:
 - Tipos de aprendizados:
 - Aprendizado Supervisionado:
 - Deve-se escolher o algoritmo pelo tipo de saída que deseja obter;
 - Predição de classe contínua:
 - Problemas de regressão:
 - Predição de valores de imóveis;
 - Predição de crescimento populacional;
 - Predição de valores de ações;
 - Avaliação de riscos;
 - Algoritmos de regressão:
 - Regressão Linear Simples; Regressão Linear Múltipla; Regressão Polinomial; Árvores de Regressão (média);



Regressão

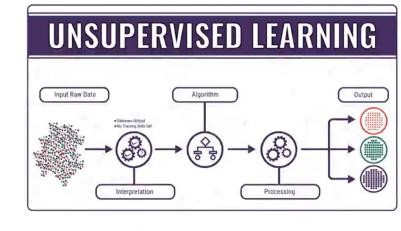


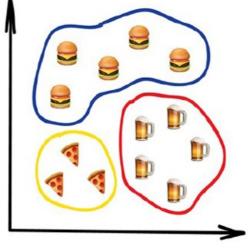
- Técnicas de aprendizados em Big Data:
 - Tipos de aprendizados:
 - Aprendizado Não Supervisionado:
 - Obtenção de um modelo generalizado capaz de resolver problemas a partir de dados de entrada;
 - Baseia-se em reconhecimento de padrões;
 - Não necessita de um conjunto de dados de treinamento com variáveis independentes e dependentes associadas:
 - Dado um conjunto de x variáveis independentes -> y é desconhecido;
 - Ou seja, no aprendizado não supervisionado, não sabemos o que o modelo irá nos trazer como respostas;
 - A dificuldade nesse modelo é observar as saídas após a análise e identificar se essas fazem sentido ou não;
 - O aprendizado não supervisionado, muitas das vezes, pode servir de ponto de partida para implementação de um modelo supervisionado;
 - Exemplo: Classificação de clientes de e-commerce;
 - Identifica padrões, classifica, verifica se classificação faz sentido, utiliza os rótulos obtidos para treinar um algoritmo supervisionado para entrada de novos dados;





- Técnicas de aprendizados em Big Data:
 - Tipos de aprendizados:
 - Aprendizado Não Supervisionado:
 - Deve-se escolher o algoritmo pelo tipo de saída que deseja obter;
 - Clusterização; Associação; Redução de dimensão
 - Clusterização (tipos de classes discretas):
 - Problemas de clusterização:
 - Segmentação de clientes: -> Tipos de clientes de acordo com seu perfil de compras;
 - Segmentação de produtos: -> Tipos de produtos de acordo com suas características;
 - Algoritmos de clusterização:
 - K-means; DBSCAN;



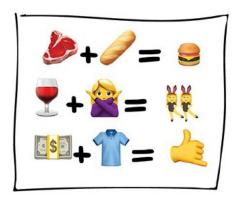


Clusterização



- Técnicas de aprendizados em Big Data:
 - Tipos de aprendizados:
 - Aprendizado Não Supervisionado:
 - Deve-se escolher o algoritmo pelo tipo de saída que deseja obter;
 - Clusterização; Associação; Redução de dimensão
 - Associação (encontrar padrões):
 - Problemas de associação:
 - Diagnóstico médico: -> Sintomas A e B -> Sintomas C;
 - Cesta de compras: -> Clientes que compra cerveja na sexta-feira costumam comprar fraldas;
 - Filmes: -> Pessoas que assistem o filme X -> Irão gostar do filme Y;
 - Algoritmos de associação:
 - Apriori; FP-Growth;

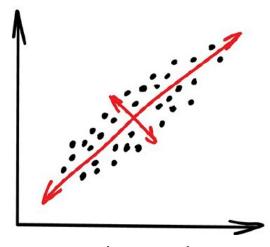
- Exemplo de regras
 - {Milk, Diaper} → {Beer} (s=0.4, c=0.67)
 - {Milk, Beer} → {Diaper} (s=0.4, c=1.0)
 - {Diaper, Beer} → {Milk} (s=0.4, c=0.67)
 - {Beer} → {Milk, Diaper} (s=0.4, c=0.67)
 - {Diaper} → {Milk., Beer} (s=0.4, c=0.5)
 - {Milk} → {Diaper, Beer} (s=0.4, c=0.5)



Associação



- Técnicas de aprendizados em Big Data:
 - Tipos de aprendizados:
 - Aprendizado Não Supervisionado:
 - Deve-se escolher o algoritmo pelo tipo de saída que deseja obter;
 - Clusterização; Associação; Redução de dimensão
 - Redução de Dimensionalidade (diminuição do número de variáveis):
 - Esses algoritmos geralmente antecedem outros algoritmos de Machine Learning;
 - O objetivo é diminuir a quantidade de variáveis a serem analisadas em um modelo posterior;
 - Algoritmos de clusterização:
 - Principal Component Analysis (PCA);
 - Singular Value Decomposition (SVD);

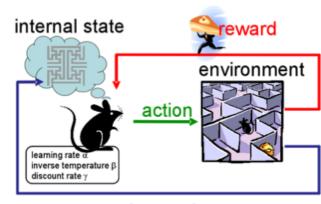


Redução de Dimensão



- Técnicas de aprendizados em Big Data:
 - Tipos de aprendizados:
 - Aprendizado por Reforço:
 - Não possuem dados de entrada, seja rotulados ou não;
 - Mas dependem de um ambiente propício para realização do treinamento;
 - Jogo de labirinto:
 - Se entro em um lugar sem saída, sou punido;
 - Se entro em um lugar que tenho saída, sou recompensado;
 - Imaginem o treinamento com um ratinho de laboratório, caso ele ache a saída irá receber um queijo. Após várias tentativas ele irá aprender o caminho;
 - Características do aprendizado por reforço:
 - Não possui um supervisor, somente valores de recompensa e punição;
 - Tomada de decisão sequencial;
 - Número de repetições é importante para o aprendizado;
 - O retorno pode demorar (não instantâneo);
 - Deve-se primeiro realizar uma ação para então obter um retorno;

Aprendo por tentativa e erro

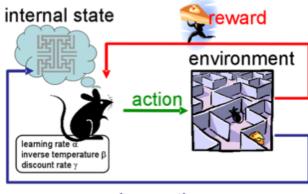


observation



- Técnicas de aprendizados em Big Data:
 - Tipos de aprendizados:
 - Aprendizado por Reforço:
 - Algoritmos de aprendizado por reforço:
 - Cadeia de Markov;
 - Q Learning;
 - Problemas de aprendizado por reforço:
 - Construção de jogos;
 - Automação;

Aprendo por tentativa e erro

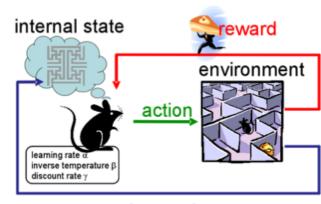


observation



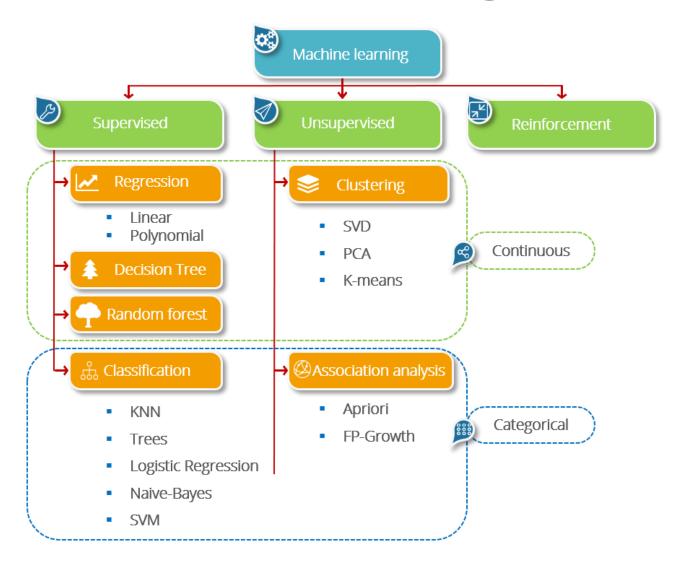
- Técnicas de aprendizados em Big Data:
 - Tipos de aprendizados:
 - Aprendizado por Reforço:
 - Não possuem dados de entrada, seja rotulados ou não;
 - Mas dependem de um ambiente propício para realização do treinamento;
 - Jogo de labirinto:
 - Se entro em um lugar sem saída, sou punido;
 - Se entro em um lugar que tenho saída, sou recompensado;
 - Imaginem o treinamento com um ratinho de laboratório, caso ele ache a saída irá receber um queijo. Após várias tentativas ele irá aprender o caminho;
 - Características do aprendizado por reforço:
 - Não possui um supervisor, somente valores de recompensa e punição;
 - Tomada de decisão sequencial;
 - Número de repetições é importante para o aprendizado;
 - O retorno pode demorar (não instantâneo);
 - Deve-se primeiro realizar uma ação para então obter um retorno;

Aprendo por tentativa e erro



observation





Quadro 1. Comparativo das principais características entre os tipos de aprendizado

Características	Tipos de aprendizado		
	Semissupervisionado		
	Supervisionado	Não supervisionado	Reforço
Conjunto de dados	Valores para atributo previsor e alvo.	Dados não rotulados.	Sem atributo-alvo.
Aprimoramento	Treinamento do modelo com base nas instâncias rotuladas.	Análise intrínseca.	Recompensas e punições.
Tarefa	Prever a resposta ou o rótulo correto.	Agrupar instâncias com características similares.	Buscar novas hipóteses no sentido de tentar reduzir as punições e aumentar as recompensas.

Temos ainda o Aprendizado Semissupervisionado, mas voltaremos a tratar do assunto na Unidade 03.

Treinamento com Redes Neurais não será abordado nessa disciplina devido sua complexidade.

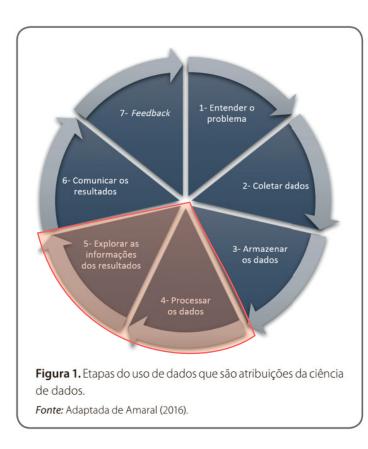


- Etapas do Uso dos Dados:
 - Entender o problema: determinar o tipo de informação desejada e as variáveis que fazem parte do processo;
 - Coletar os dados: Dados podem ser comprados, produzidos ou coletados;
 - Armazenamento: garantir a recuperação e a duplicação dos dados;
 - Processamento e Exploração dos dados: buscar e aplicar metodologias adequadas para encontrar padrões, extrair informações e interpretar os resultados obtidos a partir da análise dos dados
 - Comunicar os resultados: Relatórios, gráficos, sistemas, etc.
 - Feedback: Os dados comunicados foram importantes? Levou ao Valor?





- Etapas do Uso dos Dados:
 - Entendendo os dados:
 - Através de estatística:
 - Descritiva: responsável por descrever e resumir os dados por meio de gráficos, tabelas e números;
 - Inferencial: inferir eventos prováveis, fundamentados pelas características dos dados;
 - Probabilística: probabilidade de um evento ocorrer;





- Etapas do Uso dos Dados:
 - Estatística Descritiva:
 - Variáveis quantitativas:
 - Variáveis contínuas: Números reais, escala continua;
 - Ex.: Peso, altura, tamanho, valor de produtos, tempo, etc.
 - Variáveis discretas: Números inteiros;
 - Ex.: Número de pessoas, idade, quantidade de quartos, etc.
 - Variáveis qualitativas: remete a categorias
 - Variáveis ordinais: Ordem entre as categorias;
 - Ex.: Meses do ano (jan, fev, mar,...), estágio da doença (inicial, intermediário, terminal), faixa etária; faixa de tamanho (pequeno, médio, grande);
 - Variáveis nominais: Não existe ordem entre as categorias;
 - Ex.: Gênero, religião, raça, tipo sanguíneo, etc.



- Etapas do Uso dos Dados:
 - Estatística Descritiva na prática:
 - Jupyter Notebook





